



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Tratamento restaurador atraumático domiciliar: percepção das famílias do CMS Cohab (RJ)

Polyana Vivian Vieira Leite. CMS Buá B.B.Fonseca A.P.5.1(SMSDC-RJ).

polyanavivan.leite@gmail.com

Carlos Gonçalves Serra. Universidade Estácio de Sá (UNESA-RJ). carlosgser@gmail.com

Introdução: O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é entendido pelo Ministério da Saúde como uma abordagem coletiva para redução da cárie em populações com alta prevalência dessa afecção bucal. Dessa maneira, no Programa Saúde da Família, as equipes de Saúde Bucal podem ter no TRA mais uma ferramenta para o controle epidemiológico da doença.

Objetivos: Este trabalho teve por objetivo analisar a percepção das famílias cadastradas no território coberto por uma equipe do CMS-COHAB (Realengo-RJ) em relação ao tratamento restaurador atraumático realizado no domicílio e seu acompanhamento no cuidado em saúde bucal da criança de 03 a 06 anos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo de caso exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. Para a coleta de dados foram utilizados roteiros de entrevistas semiestruturados com os responsáveis e realizada a análise temática desses dados, além da descrição do ambiente de trabalho através de observação sistemática. As categorias criadas de forma não-apriorística foram: cuidados em saúde bucal, com as subcategorias hábitos de higiene oral e cárie, identificadas através das falas e Tratamento Restaurador Atraumático no domicílio, com suas subcategorias vínculo, acesso e percepção das famílias.

Resultados: A seleção das famílias foi realizada através de um levantamento das fichas A e a sua convocação feita pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), sendo selecionadas 58 crianças, das quais 17 possuíam indicação para o TRA. Dessas, apenas 11 realizaram o tratamento atraumático no domicílio, com a participação dos responsáveis em todas as etapas da pesquisa.

Conclusão ou Hipóteses: Em relação à percepção das famílias sobre o tratamento domiciliar, concluiu-se que ele contribuiu significativamente para o envolvimento efetivo dos responsáveis e das crianças no acompanhamento do cuidado em saúde bucal e na criação de vínculo entre a equipe de saúde e as famílias, como explicitado nas falas, e que sua aceitação pode ser considerada boa pelas famílias.

Palavras-chave: Tratamento Restaurador Atraumático. Programa Saúde da Família. Equipe de Saúde Bucal.